

COMUNICADO

ESCLARECIMENTO SOBRE OS APOIOS SOCIAIS PRESTADOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES ÀS FAMÍLIAS DO TALUDE MILITAR

Na sequência das demolições de construções precárias e ilegais levadas a cabo no Talude Militar, no início da semana, a Câmara Municipal de Loures vem esclarecer que:

1. Até março de 2025, estavam identificadas cerca de 40 construções precárias numa determinada zona do Bairro do Talude Militar (Quinta da Boiça), no Catujal. Em julho, verificou-se um aumento de mais 152 construções, revelando um crescimento acelerado e descontrolado deste tipo de edificação ilegal.
2. A Polícia Municipal e os fiscais da Câmara Municipal de Loures realizam operações de monitorização diárias neste e noutros locais. Sempre que identificam a existência de uma nova construção, os seus ocupantes são de imediato alertados da situação de ilegalidade em que se encontram e da impossibilidade de enquadramento legal ou urbanístico das mesmas, alertando para contactarem os serviços de ação social da autarquia para conhecerem os apoios existentes.
3. Até ao momento, das 55 famílias que ocupavam as construções precárias entretanto demolidas, 25 não se dirigiram aos serviços sociais da Câmara Municipal de Loures. Os 30 agregados familiares que se mostraram disponíveis para receber apoio social são compostos por 54 adultos e 36 crianças. Do total de apoios:
 - a. Três famílias aceitaram o apoio de pernoita em unidade hoteleira e apoio alimentar.
 - b. Uma família recusou todos os apoios propostos, incluindo pernoita, alimentação e transporte entre a pensão e o local de trabalho, depois de ter aceitado, tendo regressado ao Bairro do Talude.
 - c. 14 famílias com crianças, incluindo dez menores com idade inferior a quatro anos, não aceitaram as soluções apresentadas, referindo dispor de alternativa habitacional junto de familiares ou amigos.

COMUNICADO

- d. Uma família conseguiu autonomizar-se com recurso ao mercado de arrendamento, tendo beneficiado de apoio municipal para o pagamento da caução e do primeiro mês de renda.
 - e. Outras quatro famílias estão em processo de autonomização com apoio idêntico, estando a ser acompanhadas pelos serviços municipais.
 - f. Sete famílias acabaram por não manifestar interesse em aceder às soluções de apoio apresentadas pelos serviços sociais.
4. Assim, dos 30 agregados familiares atendidos pelos serviços de ação social, oito estão a receber apoio da Câmara Municipal de Loures, 14 indicaram ter encontrado alternativa habitacional junto de familiares ou amigos, um recusou o apoio disponibilizado e sete não manifestaram interesse nas soluções apresentadas.
5. Para além das soluções habitacionais e alimentares, foram identificadas 13 pessoas em situação de desemprego, que estão agora a ser acompanhadas pelo Gabinete de Apoio à Empregabilidade e pelo Gabinete de Apoio ao Migrante da Câmara Municipal de Loures, no sentido de promover a sua integração laboral e regularização documental.
6. Durante esta quinta e sexta-feira, técnicos dos gabinetes de Apoio à Empregabilidade e ao Migrante estão a prestar apoio direto no terreno, nas instalações de uma associação local.
7. Até sábado, técnicos da ação social da Câmara Municipal de Loures continuarão presentes no Bairro do Talude Militar para sensibilizar os residentes sobre a importância de procurarem os serviços sociais municipais, onde poderão conhecer os apoios disponíveis.

A Câmara Municipal de Loures assegura que todas as famílias que ocupavam as construções precárias entretanto demolidas no Talude Militar foram contactadas, acompanhadas e tiveram acesso a soluções concretas, ajustadas à sua situação. A opção pela pernoita no local resultou exclusivamente da recusa ou não adesão às respostas disponibilizadas pelo município.

COMUNICADO

O fenómeno das construções precárias afeta não apenas o concelho de Loures, mas toda a Área Metropolitana de Lisboa, configurando um problema de dimensão nacional que exige respostas coordenadas ao mais alto nível. Neste sentido, a Câmara Municipal de Loures já solicitou uma reunião, com carácter de urgência, ao Primeiro-Ministro, com vista à definição de soluções conjuntas para os desafios que as autarquias enfrentam no domínio da habitação e da ocupação ilegal do território. Este pedido surge, igualmente, no seguimento da deliberação assumida pelos Municípios que integram a Área Metropolitana de Lisboa, no passado dia 17 de março.

A Câmara Municipal de Loures reafirma, com total clareza, que a situação vivida no Bairro do Talude Militar atenta contra a dignidade humana e representa um grave risco para a segurança, a saúde pública e a coesão social. Não podemos permitir que situações ilegais se perpetuem à margem do esforço coletivo por uma habitação mais justa, segura e integrada.

Loures, 17 de julho de 2025